



RELATOS

Fascinante: essa é a palavra que define Maputo, capital de Moçambique. Talvez por sua localização à Costa do Oceano Índico e as vistas que você pode aproveitar em um passeio à pé, ou por sua arquitetura que guarda tesouros do Art Deco de 1930 e 1940 e o Modernismo dos anos 1950 e 1960, somada à simpatia e hospitalidade dos moçambicanos. Motivos não faltaram para eu me apaixonar por essa cidade na oportunidade de uma viagem em dezembro de 2016.

Maputo possui um pouco mais de um milhão de habitantes e quase dois milhões, considerando as cidades periféricas. O cotidiano das ruas exemplifica a luta pela sobrevivência: incontáveis vendedores ambulantes oferecem desde frutas e verduras até réplicas chinesas de marcas famosas de bolsas e calçados. É a atmosfera da economia informal que garante o sustento de milhares de famílias na cidade.

O tratado assinado em Roma, em 1992, colocou fim a uma guerra civil de 15 anos e fez com que a capital se tornasse um lugar promissor. Porém, somente há menos de doze anos é que várias mudanças positivas aconteceram: espaços públicos ren-

RELATO DE VIAGEM À MAPUTO, MOÇAMBIQUE
Fernanda Moreira | Professora do CAU UCB

ovados, centros comerciais se espalharam pelas ruas e avenidas, houveram várias aberturas para investimentos e para o turismo. Tudo isso fez com que Maputo se tornasse um lugar multicultural e multiétnico, com gente de vários países africanos, orientais e europeus.

Infelizmente toda a riqueza gerada nos últimos anos não beneficiou as camadas menos favorecidas da população, intensificando a realidade de desigualdade social, aspecto que nós brasileiros conhecemos muito bem. Enfim, depois dessa pequena introdução do panorama geral de Maputo, irei compartilhar minha prazerosa experiência na maior e mais populosa cidade moçambicana.

84

Cheguei em Maputo no dia 16 de dezembro e logo percebi que se tratava de uma cidade cheia de surpresas que merecia mais dias de permanência que o planejado. A vida noturna agitada e repleta de alegria misturando a originalidade cultural do país e muita música brasileira me deixou animada logo no primeiro dia.

No tour que fiz pelo centro histórico pude conhecer os principais edifícios da cidade desde o início da capital, passando pelo Art Deco e o Modernismo Tropical de Pancho Guedes, o extraordinário arquiteto moçambicano protagonista do movimento moderno no país. Membro do Team 10, em seus trabalhos percebe-se forte influência dos mestres Horta, Gaudi, Wright, Louis Kan e Le Corbusier.



Figura 16 - Maputo, Moçambique.

Figura 17 - Maputo, Moçambique.



A primeira impressão de Maputo é de uma cidade bastante européia, especialmente pelos edifícios existentes na parte denominada cidade de cimento, onde portugueses entre outros europeus viviam muito antes do país se tornar independente. É importante salientar que nessa época a cidade era dividida em duas partes: a cidade de cimento onde os edifícios eram construídos com esse material e onde vivia somente a população branca, e a cidade de lata, local destinado à moradia dos negros que só podiam construir suas casas usando telhas de zinco como material de cobertura e vedação.

Esse apartheid condicionou o traçado urbano da cidade e fez surgir a Mafalala, o bairro símbolo da capital e berço de artistas, intelectuais e líderes políticos em Moçambique. Atualmente o bairro tem mais de vinte mil habitantes e uma vida ativa e alegre, diferente dos tempos de segregação que acabou somente em 1975. Porém a estrutura original do bairro segue com suas características marcantes: ruas labirínticas de terra batida delimitadas por casas feitas em madeira e zinco, repleta de problemas de infraestrutura e habitação. É o local perfeito para perceber os traços históricos e políticos comuns aos países de colonização portuguesa, cristalizado na memória e na identidade do lugar.

Segue alguns registros dessa viagem inesquecível e especial.



Figura 18 - Maputo, Moçambique.

Figura 19 - Maputo, Moçambique.





Figuras 20 e 21 - Maputo, Moçambique





Figuras 22 e 23 - Maputo, Moçambique

RADIO MOÇAMBICUE, E.P.

